

Respostas às perguntas referentes à Chamada de Projetos 02/2020 para Recuperação de Áreas Degradadas no Interior e Entorno de Unidades de Conservação Localizadas no Bioma Caatinga

- 1. A Chamada 02/2020 está aberta para qualquer instituição proponente ou apenas para aquelas instituições que participaram da fase de manifestação de interesse realizada no segundo semestre de 2019?**

A Chamada de Projetos 02/2020 é aberta para qualquer instituição, independente da participação da manifestação de interesse em 2019.

- 2. Serão aceitos Projetos para quais Unidades de Conservação?**

Conforme informado na Chamada, para o alcance do objetivo proposto poderão ser fomentados projetos localizados no interior das seguintes Unidades de Conservação:

- Área de Proteção Ambiental (APA) Chapada do Araripe
- Área de Proteção Ambiental (APA) da Ararinha Azul

Poderão também ser fomentados projetos localizados no interior e no entorno das seguintes Unidades de Conservação:

- Parque Nacional (PARNA) da Chapada Diamantina
- Refúgio de Vida Silvestre (RVS) da Ararinha Azul

- 3. No caso de um membro de equipe em um projeto ter apenas dedicação parcial, o mesmo poderá participar como membro de equipe de outro projeto também com dedicação parcial, contando que as dedicações não sejam conflitantes (ex. 30% em um projeto e 40% em outro)?**

Nos casos de dedicação parcial dos membros da equipe é fundamental esclarecer na proposta, apontando quais atividades serão feitas em cada projeto, bem como a expectativa de tempo gasto.

A Câmara Técnica irá avaliar a viabilidade dos membros da equipe participarem de diferentes projetos.

4. As Metas 1 e 2 descritas no Item 10 do edital deverão ser reproduzidas na Tabela do detalhamento do projeto no Anexo C, na parte referente aos Resultados Esperados? Exemplo: Resultado esperado A1.1 corresponde à Meta 1(indicado no item 10 do edital)?

A estrutura das propostas apresentadas deve seguir o modelo: Objetivo Específico > Resultado Esperado > Atividades.

Mais de um Objetivo Específico pode estar vinculado a determinada Meta (por exemplo: Dois Objetivos Específicos para a realização da Meta 1).

Porém, é importante que as diferentes Metas estejam separadas em diferentes Objetivos Específicos.

5. Na Tabela do detalhamento do projeto no Anexo C deve colocar-se um indicador para cada atividade proposta?

Não há número definido de indicadores para cada atividade.

Os indicadores deverão representar o avanço de cada Objetivo Específico, Resultado Esperado ou Atividade. Deverão ser mensuráveis, realísticos, relacionados ao tempo de execução do projeto, representando a metodologia proposta.

6. Qual a flexibilidade do cronograma físico-financeiro, uma vez que o Plano será elaborado e entregue envolvendo os gestores das UCs, conselhos consultivos e comunidades locais, nos seis meses após a aprovação da proposta?

A flexibilidade no Plano Financeiro é baixa. O valor total da proposta não poderá ser alterado, bem como as parcelas semestrais que serão desembolsadas.

Após o início da execução do Projeto, os remanejamentos entre insumos poderão ser feitos, desde que com justificativa técnica e aprovação do Funbio.

7. A instituição proponente, com diretores com cargo em comissão de gestão em órgãos governamentais, pode participar da Chamada?

É possível participar da Chamada caso os diretores estejam em cargos comissionados em diferentes esferas governamentais.

No entanto, recomenda-se que a equipe executora do projeto não está vinculada a cargos públicos.

8. Existem áreas definidas para a elaboração e implementação de planos de recuperação de áreas degradadas localizadas no interior e/ou no entorno do PARNA da Chapada Diamantina? Há definição do tamanho para cada área?

Conforme orientado pela equipe gestora do Parque espera-se que sejam levadas em consideração as seguintes áreas:

- Áreas dentro do Parque Nacional.

Capão Correia, Município de Mucugê (UTM, Datum WGS 84, 24L 242563 / 8549782). A área total do vale abrange cerca de 240 hectares, dos quais cerca de 50 são ocupados por remanescentes de floresta estacional semidecidual. O restante da área é ocupado por afloramentos rochosos, plantações de café e por pastagens degradadas. Parte da área constitui APP de um riacho. O objetivo é a restauração de APP de forma a conectar com remanescentes florestais preservados das adjacências do vale.

Gerais dos Vieira, Município de Palmeiras (UTM, Datum WGS 84, 24L 229301 / 8597142 – esse é um ponto de referência). O acesso mais fácil se dá a partir do Vale do Capão. Há relatos de antigos moradores de que a porção sul destes gerais já fora coberta por floresta estacional semidecidual, como atestam alguns remanescentes florestais. Atualmente, a maior parte da área é coberta por campos sujos ou campos limpos, vegetação normalmente associada ao bioma cerrado. Há, no entanto, como já foi citado, remanescentes florestais principalmente junto aos cursos d'água, compondo florestas ciliares dos numerosos riachos que cruzam a área. A área destes remanescentes é de cerca de 250 hectares. A região é sujeita a frequentes incêndios na vegetação, especialmente em sua porção norte, onde foi delimitado o polígono que deverá ser objeto das propostas de restauração. Este polígono tem cerca de 2400 hectares, apresentando extensas áreas com solos ou rocha expostos, com vários cursos d'água com processos erosivos e vegetação marginal reduzida a formações herbáceo-arbustivas.

Gerais do Morrão, Município de Palmeiras (UTM, Datum WGS 84, 24L 228968 / 8616697 – esse é um ponto de referência). O acesso a área onde os projetos poderão ser propostos pode ser feito por trilha a partir da coordenada 229996; 8612671. Tem relevo predominantemente ondulado, com solos rasos. A maior parte da área é coberta por campos sujos ou campos limpos, vegetação normalmente associada ao bioma cerrado. A vegetação florestal se restringe a matas ciliares e alguns pequenos fragmentos isolados, que somam cerca de 55 hectares. No total, o polígono definido para este edital apresenta cerca de 970 hectares, com extensas áreas de solos rasos ou rocha exposta e com trechos submetidos a processos de erosão. A região é sujeita a ocorrência constante de focos de incêndio.

Áreas fora do Parque Nacional.

Povoado das Caraíbas, Município de Mucugê (UTM, Datum WGS 84, 24L 240964 / 8546446 – esse é um ponto de referência). Esta comunidade ocupa uma área de cerca de 380 hectares circundada por uma fazenda de grande porte que pratica agricultura irrigada. Os moradores

praticam pequenas lavouras de subsistência, geralmente com baixos rendimentos, e muitos trabalham para as empresas do agronegócio.

Região entre os povoados da Fazenda Ibicoara (246233/8538267) e Campo Alegre (249199/8529935), Municípios de Mucugê e Ibicoara. Trata-se de uma região cujas extremidades foram definidas entre esses dois povoados, composta por comunidades de agricultores de pequenas glebas de terra, com predomínio da cultura do café. As áreas atualmente ocupadas pelas lavouras de café eram cobertas por floresta estacional semidecidual. Há, ainda, alguns remanescentes destas florestas na região, mas a maior parte do território, com cerca de 3.070 hectares, está antropizado. Houve um projeto recente de restauração na área, patrocinado pelo ministério público estadual.

Assentamento Baixão, Município de Itaetê (276116/8546824). Este assentamento, situado no município de Itaetê, apresenta uma área de 3250 hectares. A vegetação local apresenta característica de Floresta Estacional Semidecidual, especialmente junto ao rio de Una, além de Caatinga Arbórea nas áreas mais distantes do curso d'água.

Foi definida apenas a área total a ser restaurada e uma área mínima esperada para o entorno do PARNA.

Conforme o item 11.3 da Chamada de Projetos: “As propostas deverão prever a recuperação de, no mínimo, 75 hectares localizados no interior e/ou entorno do Parque Nacional da Chapada Diamantina. É desejável que pelo menos 50% da área a ser restaurada esteja localizada no entorno do PNCD, cuja técnica preveja a restauração por meio da implantação de sistema agroflorestais e/ou manejo agroecológico de pastagens naturais, orientados à redução do uso do fogo como técnica de produção.”

9. É necessário apresentar a Manifestação de Interesse, com seus respectivos documentos (Anexos "A" e "G")?

Para a Chamada de Projetos 02/2020 é necessário apresentar os documentos listados no Item 15. *Submissão da proposta e prazos:*

- Uma versão impressa contendo os formulários dos Anexos A, B, C, D, E G e H preenchidos e assinados;
- Uma versão eletrônica completa em pen drive contendo os formulários de todos os anexos, e os documentos solicitados no Item 16. *Documentos necessários para submissão da proposta:*
 - a) Cópia dos Atos Constitutivos (tais como estatuto e suas atualizações ou contrato social), com o devido registro em cartório.
 - b) Cópia da ata de eleição da diretoria em exercício, com o devido registro em cartório. C
 - c) Cópia da cédula de identidade e CPF dos representantes legais.
 - d) Inscrição junto ao Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ.

- e) Certidão conjunta de regularidade fornecida pela Secretaria da Receita Federal e Procuradoria Geral da Fazenda, abrangendo, inclusive, as contribuições sociais.
- f) Certidão de regularidade junto ao FGTS, fornecida pela CEF. Chamada de Projetos 02/2020 – Projeto GEF Terrestre Página 20
- g) Cartas de parceria e de apoio, quando exigível, acompanhadas dos documentos de comprovação da representação legal do signatário do documento.
- h) Comprovação da experiência da instituição proponente, bem como da equipe de implementação do projeto (ver item 5 desta Chamada).
- i) Demonstrações financeiras dos últimos 04 (quatro) anos.
- j) Formulário de Avaliação Institucional devidamente preenchido (vide Anexo G desta Chamada).

10. No Anexo C, a área a ser considerada como abrangência do Projeto deve ser a área total da Unidade de Conservação ou na área específica onde o Projeto irá atuar?

A área de abrangência do Projeto pode ser apresentada de forma genérica, como por exemplo a área do Parque Nacional da Chapada Diamantina e entorno ou, caso já tenha definido o local de atuação, poderá ser especificada a área, incluindo as coordenadas.

11. É possível que alguma atividade vinculada a meta 2 ocorra concomitante aos últimos meses da meta 1?

É possível que uma atividade da Meta 2 seja realizada no primeiro semestre de execução do projeto. É necessário apenas que na proposta sejam apresentados os motivos técnicos da escolha.